



DA VENTILAÇÃO MECÂNICA À MOBILIDADE: EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA FISIOTERAPIA HOSPITALAR ENTRE 2025 E 2026

Priscila Gonzaga Atuati; Juliana Torres David Pereira; Felipe Galdino Campos; Adriana Cristina Alvares
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) Hospital Regional Sul, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos

Introdução

A fisioterapia hospitalar desempenha papel fundamental na assistência ao paciente crítico na unidade de terapia intensiva, atuando na ventilação mecânica, extubação, mobilização e recuperação funcional. A análise comparativa dos indicadores assistenciais permite acompanhar mudanças no perfil dos pacientes, no volume de atendimentos e na evolução dos desfechos relacionados à assistência fisioterapêutica, contribuindo para o monitoramento da qualidade e da reabilitação dos pacientes.

Objetivo

Comparar os indicadores assistenciais da fisioterapia hospitalar entre o primeiro semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026, com ênfase no perfil dos pacientes, permanência hospitalar, ventilação mecânica, extubação, reintubação e mobilidade funcional.

Métodos

Estudo observacional, descritivo, retrospectivo e comparativo, realizado na Unidade de terapia intensiva (UTI) Adulto do Hospital Regional Sul, São Paulo. Foram analisados dados da plataforma Florence®, através da inserção de dados na planilha de Fisioterapia Hospitalar/CEGISS referentes aos primeiros semestres de 2025 e 2026.

Avaliaram-se volume assistencial, permanência hospitalar, ventilação mecânica, tempo médio em VM, extubação, reintubação e evolução funcional pela escala PERME (Escore de Mobilidade em UTI de Perme).

Os indicadores foram comparados por meio de análise descritiva, considerando frequências, percentuais, médias e variações entre os períodos, com o objetivo de identificar mudanças no perfil assistencial e na evolução funcional dos pacientes..

Conclusão

Observou-se ampliação da assistência fisioterapêutica, acompanhada de redução do tempo em ventilação mecânica, maior sucesso da extubação e menor reintubação precoce. Na escala PERME, houve redução da regressão funcional, reforçando a importância da fisioterapia na reabilitação, recuperação funcional e segurança do cuidado ao paciente crítico. Os dados evidenciam mudanças favoráveis nos indicadores assistenciais e destacam o impacto da atuação fisioterapêutica no cuidado integral dos pacientes acompanhados no Hospital Regional Sul.

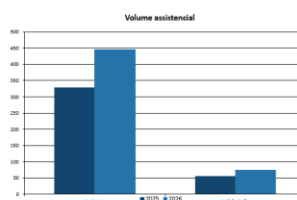
Resultados

Observou-se aumento de 328 para 446 pacientes acompanhados, representando crescimento de 36,0%, com aumento da média mensal de 55 para 74 pacientes (34,5%). A permanência média reduziu de 10,08 para 7,74 dias (23,2%). A proporção de altas da UTI aumentou de 77,44% para 81,84%, enquanto a proporção de óbitos reduziu de 21,34% para 17,04%. Na assistência ventilatória, o número de pacientes em ventilação mecânica aumentou de 138 para 181 (31,2%), enquanto o tempo médio em ventilação mecânica reduziu de 8,07 para 6,33 dias (21,6%). O sucesso da extubação aumentou de 80,26% para 86,41%, acompanhado de redução da reintubação em menos de 48 horas, de 13,75% para 7,77%. Na avaliação funcional pela escala PERME, a progressão reduziu de 66,80% para 58,81%, a manutenção aumentou de 29,20% para 39,20% e a regressão reduziu de 4,00% para 1,99%.

FISIOTERAPIA HOSPITALAR — PERFIL E VOLUME ASSISTENCIAL

Comparação do 1º semestre | Hospital Regional Sul

PACIENTES ACOMPANHADOS	MÉDIA MÊS	PERMANÊNCIA MÉDIA	ÓBITO NA SAÍDA DA UTI
328 → 446	55 → 74	10,08 → 7,74 dias	21,34% → 17,04%
+36,0%	+34,5%	-23,2%	-4,38 p.p.



SÍNTESE DO PERFIL

- Acompanhamento fisioterapêutico: 328 + 446 pacientes.
- Alta da UTI: 77,44% → 81,84%.
- Óbito: 21,34% → 17,04%.
- Perfil predominantemente adulto/idoso, com maior concentração entre 60-79 anos.
- Permanência média: redução de 2,34 dias.

VENTILAÇÃO, EXTUBAÇÃO E MOBILIDADE — RESULTADOS ASSISTENCIAIS

Comparação do 1º semestre | Indicadores de Fisioterapia

PACIENTES EM VM	TEMPO MÉDIO EM VM	HOSPITAL REGIONAL SUL	SUCESSO DA EXTUBAÇÃO	REINTUBAÇÃO <48h
138 → 181	8,07 → 6,33 dias		80,26% → 86,41%	13,75% → 7,77%
+31,2%	-21,6%		+6,15 p.p.	-6,98 p.p.



MOBILIDADE — PERME

Progressão 66,80% → 58,81%

Manutenção 29,20% → 39,20%

Regressão 4,00% → 1,99%

Na PERME, houve menor proporção de progressão, maior manutenção e redução da regressão.

Síntese ventilatória: menor tempo médio em VM, maior sucesso da extubação e menor reintubação precoce.

Hospital Regional Sul | Plataforma Florence® | 1º semestre 2025 - 1º semestre 2026 | Fonte: CEGISS - Plataforma Florence®

Acesse o trabalho
na íntegra!

